

## Resumos

### Sessão 3. Tópicos Teóricos I

#### **Terminologia da semiótica francesa em língua inglesa**

*Bruna Suelen Rodrigues (FFLCH/USP)*

A partir da necessidade de termos em inglês adequados para referência à teoria de semiótica francesa, o projeto surgiu com a finalidade de auxiliar pesquisadores desta área na elaboração de textos escritos. O processo de elaboração do glossário português-inglês ocorre por meio do programa WordSmith, específico de linguística de *corpus*, de forma a auxiliar o pesquisador, uma vez que são disponibilizadas ferramentas fundamentais à identificação dos termos almejados e possibilita a composição do *corpus* terminológico específico de semiótica discursiva. *(bruna.suelen.rodrigues@usp.br)*

#### **Para uma tipologia das paixões**

*Eliane Soares de Lima (FFLCH/USP)*

O trabalho proposto, longe de ter conclusões a apresentar, tem o intuito de levantar um debate sobre o estudo das paixões dentro da perspectiva semiótica. Mesmo discutindo a importância da tensividade fórica na configuração dos conteúdos passionais (GREIMAS FONTANILLE, 1993), a investigação sobre seus formantes parece ter se limitado aos aspectos inteligíveis, às modalidades. Desse modo, a ideia é mostrar a relevância do componente sensível na descrição semiótica de uma paixão. Para isso, apresenta-se a proposta de uma classificação das paixões a partir das determinações fóricas, uma tipologia passional baseada no tipo de predicação tensiva adotada em um enunciado. *(li.soli@ig.com.br)*

**O que é o conceito?***Lázaro Aparecido Rufino (FFLCH/USP)*

Representada pelo signo verbal, fonético e seu correspondente gráfico, o que seria essa potência chamada conceito, em última análise? Uma tentativa de aproximação à resposta baseada em alguns textos de Jung, da teosofia de Blavatski e do seu continuador brasileiro, o Professor Henrique José de Souza.

*(lazarorufino@ig.com.br)*